

CAMINHANDO

Informativo da Diocese de Nova Iguaçu - www.mitrani.org.br

Ano XXV - nº 223 - Outubro /2009 - Distribuição Dirigida

Missionárias e Missionários em Aparecida pág. 07!



Partilha dos Missionários

págs. 06 e 07

Casa da Solidariedade

pág. 10

DNJ no Regional 4

pág. 12

*III Fórum Diocesano
da Pastoral da Educação*

pág. 12

Apresentação

Irmãs e irmãos no seguimento de Jesus!

Estamos na reta final do nosso Ano Missionário. As experiências vividas começam a aparecer de todos os lados. Já dá para perceber que a diocese vestiu a camisa das missões. O que mostra que a Conferência de Aparecida está tendo uma boa recepção entre nós. Fizemos nosso o desafio dos nossos bispos: vivermos em estado permanente de missão em nossas Igrejas particulares. Modestamente a diocese de Nova Iguaçu tem respondido a esse desafio. Reafirmamos nosso compromisso missionário que não se encerrará no final desse ano, mas continuará sempre diante de nossos olhos e dos nossos corações.

É esse o sentido da grande celebração diocesana que acontecerá dia 21 de novembro a partir das 8 horas em Belford Roxo. A celebração vai começar perto do centro, de onde sairemos em caminhada até ao ABEU, onde teremos a celebração da Eucaristia. Nesse dia toda a



diocese se reunirá para celebrar a caminhada missionária feita esse ano e assumir o compromisso de continuá-la nos anos vindouros. Também celebraremos o encerramento do Ano Catequético, ou-

tro acontecimento memorável de nossa Igreja em 2009. Por isso ninguém pode faltar. As comunidades já devem começar a organizar como irão a Belford Roxo naquele dia. Seja de trem, de ônibus ou por outro meio, ninguém pode faltar. Convidamos as equipes missionárias para levarem as capelinhas que acompanharam as visitas missionárias. Missionários na rua com a bíblia numa mão e a capelinha na outra. Levem também outras lembranças das missões: camisetas, faixas, flâmulas etc. Esse vai ser um grande momento diocesano em 2009. Faltar a esse dia é uma grave fratura na nossa comunhão, na nossa pastoral de conjunto.

*Pe. Carlos Antonio
Coordenador de Pastoral*

Expediente

Jornal Caminhando



É uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu

Bispo Diocesano:

Dom Luciano Bergamin

Coordenador Pastoral:

Pe. Carlos Antonio

Vice-Coordenador Pastoral:

Pe. Constanzo Bruno

Assessor da Pastoral da Comunidade:

Pe. Edemilson Figueiredo

Diagramação e Distribuição do

Jornal: Rita Rocha

Revisão de Texto: Pe. Carlos Antonio

Tiragem: 14.000 exemplares

Fotolito e impressão: Folha Dirigida

Endereço: Rua D. Adriano Hypolito, 08 - sala 206
Moquetá - Nova Iguaçu - RJ

CEP.: 26285-330 - Tel/fax.: (21) 2667-4765

Correio eletrônico: caminhando@mitrani.org.br

Home Page: www.mitrani.org.br

Os artigos não representam, necessariamente, a opinião do informativo

2009 - Ano das Santas Missões



Outubro

Mês da Juventude

Dia 04 – DIA DE SÃO FRANCISCO

Paróquias

Dia 06 – 09h - CENFOR

Reunião da Pastoral

Dia 12 – Paróquias

DIA DE NOSSA SENHORA APARECIDA

Dia 13 – 09h – CENFOR

Conselho Presbiteral

Dia 20 – Espiritualidade do Clero

Casa de Oração

Dia 25 – DNJ – Grêmio Rec. Esc. de Samba Unidos de Três Corações

Parque Flora

Dia 27 – 09h - CENFOR

Conselho Pastoral

As Paróquias que queiram aumentar ou diminuir a quantidade, cancelar pedidos dos

exemplares do jornal, enviar notícias, artigos, comunicados, (**tamanho padrão para as matérias: 1 FOLHA DE A4, FONTE ARIAL TAMANHO 12**) fotos para o **Jornal Caminhando** ou para o encarte de **Núcleos Missionários / Círculos Bíblicos**, terão até o **dia 15 de cada mês**, no CENFOR, salas 206 ou 221, nos horários de 09h às 12h e das 13h às 17h, para fazê-lo.

Telefones da Cúria: (21) 2767-0472 e 2767-7943 - Ramais 206 ou 220

Telefax: 2667-4765

SITE: www.mitrani.org.br

E-mail: caminhando@mitrani.org.br



GOVERNO DIOCESANO

Provisão

036/09 – Pe. Renato

Chiera

Vigário Paroquial

Paróquia São Miguel Arcanjo e São Pedro – Miguel Couto

037/09 – Pe. Angel Vidal

Rumbaoa Ludan,

CICM

Uso de Ordens na Diocese de Nova Iguaçu



Encontro Vocacional Interdiocesano

“Senhor, tu me olhastes nos olhos...”

Foi realizado no Seminário Paulo VI, nos dias 19 e 20 de setembro, com a presença de treze jovens vocacionados das dioceses de Duque de Caxias, Nova Iguaçu e Volta Redonda – Barra do Pirai.

Este encontro teve a finalidade de ajudar os jovens a discernirem mais profundamente sua vocação com momentos de oração, partilha de vida e testemunhos vocacionais.



LIVRARIA DIOCESANA



FAÇA JÁ SUA ENCOMENDA DE AGENDAS E SUBSÍDIOS DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2010

Torne o seu Regional, Paróquia ou Comunidade mais informado!

“NESTE ANO AGRACIADO, QUE NINGUÉM FIQUE PARADO!”

O sol e o vento discutiam sobre qual dos dois era mais forte.

O vento disse: “Provarei que sou o mais forte. Vê aquela mulher que vem lá embaixo com um lenço azul no pescoço? Aposto como posso fazer com que ela tire o lenço mais depressa do que você”. O sol aceitou a proposta e recolheu-se atrás de uma nuvem. O vento começou a soprar até quase se tornar um furacão, mas quanto mais ele soprava, mais a mulher segurava o lenço junto a si. Finalmente, o vento acalmou-se e desistiu de soprar.

Logo após, o sol saiu de trás da nuvem e sorriu bondosamente para a mulher. Imediatamente ela esfregou o rosto e tirou o lenço do pescoço. O sol disse, então, ao vento: “Lembre-se disso: A gentileza e a amizade são sempre mais poderosas que a fúria e a força”.

É com as atitudes de fraternidade, atenção e carinho que queremos levar adiante nosso Plano Pastoral Diocesano.

Romaria Missionária a Aparecida. A meu ver e escutando várias pessoas, foi muito boa e participada, alcançando seus objetivos. Destaco a presença nossa nos quatro momentos: Terço Diocesano, Caminhada dos Trabalhadores (as), Grito dos Excluídos e Santa Missa. Obrigado aos Padres, Diáconos, Consagradas, Seminaristas, Leigos (as), às Paróquias, aos organizadores dos ônibus e aos

animadores dos diversos momentos. Já sonho com a Romaria do próximo ano. Se nesta tivemos 251 ônibus, no Ano Jubilar, pelo menos, 300!!!

Mês Bíblico. Parabenizo pelo estudo da Carta aos Filipenses, que aconteceu nos Regionais, Paróquias, Comunidades, Pastorais, Movimentos e Grupos diversos. Não foram poucos aqueles que comentaram comigo: “Valeu! Como é bom estudar assim a Bíblia! Quantas coisas aprendemos!”. Realmente esta Carta é de uma enorme beleza e atualidade. Dá a impressão que São Paulo está escrevendo e conversando conosco e sobre a nossa situação. Meu obrigado a quantos participaram do estudo bíblico e um particular louvor aos nossos “biblistas” que auxiliam a sabborear e atualizar a Palavra de Deus.

Visitas Missionárias. Felicito as equipes missionárias que “gastam sapatos, sandálias e chinélos”, visitando famílias, escolas e outros ambientes. Isto acontece preparando as festas dos Padroeiros, ou num tempo forte e específico, ou de forma esporádica e espontânea. Quem faz esta experiência se sente feliz e cresce espiritualmente. Certamente também as pessoas visitadas encontram novas motivações para viver e praticar sua fé. Para aqueles que ainda não provaram a alegria missionária, faço o convite e o apelo: Junte-se a quem já está em ação e deixe que o Espírito de Deus guie seus passos! Não tenham medo, nem vergonha!

Coleta Missionária. Por ocasião do mês de outubro, a Igreja no mundo inteiro promove uma Coleta que é destinada a ajudar os Missionários e as Obras Missionárias mais urgentes e carentes. Nossa Diocese assume este empenho. Talvez alguém afirme: “Mas nós também somos uma Igreja necessitada!”. É verdade; porém, devemos reconhecer que há lugares e situações onde a pobreza aflige mais. Com este espírito de partilha queremos colaborar na Coleta Missionária. Não nos falem generosidade e gratuidade! Se considerarmos o número daqueles que se dizem católicos no Brasil e olharmos o resultado da Coleta Missionária dos anos anteriores, perceberemos que nossa doação é muito fraca. Em média, por cristão católico, sete centavos (R\$ 0,07)! Isto é, menos que um cigarro e muito menos que uma cerveja! Senhor, aumenta nossa fé e nosso amor!

Dia Nacional da Juventude (DNJ). Acontecerá no domingo 25, na paróquia de Nossa Senhora das Graças, Parque Flora, Regional 4. O tema está ligado à realidade da Juventude. Agradeço, de coração, ao Setor Juventude (PJ, Movimento Juvenil, Oásis, Juventude da RCC, Jufra, Cursinho Jovem e outros gru-

pos) e ao Regional 4 que, com a assessoria do Pe. Antônio Pedro estão preparando com afinco este evento. A Juventude é um tema sempre presente nas reflexões pastorais e é, também, uma prioridade no nosso Plano Diocesano. Façamos o maior esforço possível a fim de que este encontro aconteça com a presença maciça dos jovens: dos que participam das atividades eclesiais, dos que só freqüentam nossas celebrações, dos que raramente aparecem, dos que pertencem a outras denominações religiosas, e até, dos que afirmam não ter religião alguma. Todos serão carinhosamente acolhidos.

Campanha Popular de Assinaturas “Ficha Limpa”. A Igreja no Brasil, com a colaboração de outras Entidades sérias, finalmente conseguiu alcançar o número indispensável de assinaturas, um milhão e trezentas mil (1.300.000), e apresentar a proposta de Lei que exclui de qualquer cargo político quem já foi condenado pela Justiça do País. Não foi fácil nem simples chegar a este número, pois a maioria das pessoas ficou com medo de eventuais retaliações ou vinganças.

Campanha Popular de Assinaturas “Ficha Limpa”. A Igreja no Brasil, com a colaboração de outras Entidades sérias, finalmente conseguiu alcançar o número indispensável de assinaturas, um milhão e trezentas mil (1.300.000), e apresentar a proposta de Lei que exclui de qualquer cargo político quem já foi condenado pela Justiça do País. Não foi fácil nem simples chegar a este número, pois a maioria das pessoas ficou com medo de eventuais retaliações ou vinganças.

Graças a Deus esta etapa foi alcançada! Nossa Diocese colaborou enviando 14.400 assinaturas (tantas ou poucas?). Meu muito obrigado a quem teve consciência cidadã e coragem cristã de assinar! Muito obrigado igualmente aos membros do Ministério Diocesano da Caridade (Cáritas, Pastorais Sociais, Centro de Direitos Humanos, Centro Sócio Político) que encabeçaram com “santa teimosia” esta tarefa missionária e às Paróquias que a incentivaram. Mais uma vez valeu o ditado popular: “A união faz a força”.

Reza do Terço Missionário. Sei que a vida da gente é muito complexa e agitada. O tempo é sempre curto e o cansaço grande. Mas como é bom, neste mês reservar uns minutos para unir nossa oração à de Maria, pelas Missões e pela Paz no Mundo, rezando o Terço! Essa prece, tão simples e singela, pode ser recitada em qualquer lugar e em qualquer momento, além de agradar ao nosso Senhor e a nossa Senhora, certamente contribuirá para dias melhores.

Um abraço fraterno com as bênçãos divinas.

Dom Luciano Bergamin, CRL



FESTA DA COMUNIDADE NOSSA SENHORA APARECIDA PADROEIRA DO BRASIL

Rua Sevilla, 212
Metropolitano - Nova Iguaçu

Outubro

Do dia 05 ao dia 12

Missas às 19:30h

Dia 08

Missa solene presidida

por Dom Luciano

Atrações Festivas

Dia 09 - MPB

Dias 10 e 11 - Bandas Católicas

Paróquia São Pedro e São Paulo - Jd Iguaçu

Telefone: 2767-7809

Pe. Valdemir - Adm. Paroquial



Pastoral da Sobriedade

3º CURSO DIOCESANO DE ATUALIZAÇÃO E FORMAÇÃO DE AGENTES PASTORAIS

Local: Grupo Vaso Novo
Paróquia Senhor do Bonfim,
Engenheiro Pedreira

Endereço: Praça Olavo Bilac, 122.

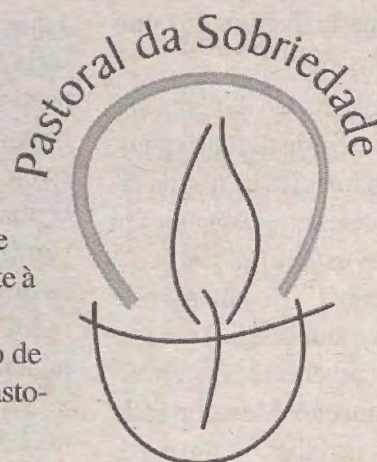
Como chegar: trem (N. Iguaçu X Japeri – saltar em frente à estação de Eng. Pedreira); de ônibus (Nova Iguaçu X Japeri – saltar em frente à Igreja).

Taxa de inscrição: R\$ 35,00 (para aquisição de material: apostila, caneta, livro do agente da pastoral, certificado e almoço).

DIA 14 DE NOVEMBRO - Sábado de 08 às 17h
com almoço no local já incluído na taxa.

Telefones para contato: Marcelo: 3134-6301, Rosimar: 2664-8662, João Batista: 3662-0229 e Pe. Dimas 3134-2212.

Pedimos confirmação de participação



Fumantes Anônimos

GRUPO SÓ POR HOJE EVITE O PRIMEIRO TRAGO

Reuniões: domingos às 18:30h

Local: Paróquia de São Simão

Rua Ver. Francisco Lima, 134 – Lote XV

É hora de vencer os males!

Clube de Mães realiza mais uma Oficina

O Clube de Mães mais uma vez agradece todas e todos que participaram conosco na Oficina realizada na Paróquia Nossa Senhora das Graças, em Mesquita, com a presença de 80 mulheres e alguns homens.

Já está chegando a data da próxima Oficina, dia 22 de outubro, das 09 às 17h, na Comunidade São Francisco, da paróquia de Santa Rita, em Santa Rita, Regional IV.

Contamos com a presença de todos os Clubes.

Vamos ter Novidade! Culinária!

Pegar o ônibus - Nova Iguaçu x Vila de Cava, empresa São José, ponto ou ao lado da Estação ou na Via Light, saltar em frente ao Colégio Maria Emília.

Porque és precioso a meus olhos, porque eu te aprecio e te amo (Is 43, 4)

Coordenação Diocesana



CALENDÁRIO SOCIAL



Nascimento

Dia 01 - Ir. Tereza de Maria Imaculada, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 03 - Pe. Reinaldo Molnar, P (N. Sra. das Graças – Parque Flora)

Dia 07 - Pe. Lingbelou Wa Esengo (Frederico), CICM (Uso de Ordens)

Dia 09 - Ir. Maria Zenaide Reckziegel, OSF (IESA)

Dia 09 - Ir. Ana Neusa Cândida de Oliveira, FSA (Lar Santana – Lages)

Dia 10 - Ir. Maria Luiza de Faria (Casa São José – Conrado)

Dia 11 - Ir. Nair Soares Guimarães, ISJ (Vila de Cava)

Dia 13 - Diác. José Luiz, CP (N. Sra. da Conceição – Rosa dos Ventos)

Dia 13 - Ir. Nair Ana Luft, OSF (IESA)

Dia 16 - Pe. Geraldo João de Lima, VP (São José Operário - Califórnia)

Dia 17 - Pe. Ivanildo de Holanda Cunha, P (S. Pedro e São Paulo - Paracambi)

Dia 20 - Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 20 - Ir. Maria Contarda Franciosi, OSF (IESA)

Dia 23 - Pe. Davenir Andrade, P (N. Sra. de Fátima e São Jorge)

Dia 23 - Pe. Paulo Pires Campos, Ad.P (N. Sra. Aparecida – Jardim Gláucia)

Dia 24 - Ir. Josedir Rita da Silva, ISPC (Santa Eugênia)

Dia 28 - Ir. Ana Maurília Gomes de Matos, FSA (Lar Santana - Lages)

Dia 31 - Pe. João de Nijs, MSC, VP (São Judas Tadeu – Heliópolis)

Ordenação

Dia 12 - Pe. José Edilson de Lima, Uso de Ordens (Com. N. Sra. do Perpétuo Socorro e São Judas Tadeu)

Dia 15 - Pe. José Dilson Ferreira Maciel, Ad.P (Cristo Ressuscitado – BNH)

Dia 15 - Pe. Ricardo Barbosa de Freitas, Ad.P (Santa Rita – Santa Rita)

Dia 15 - Pe. Paulo Pires Campos, Ad.P (N. Sra. Aparecida – Jardim Gláucia)

Dia 16 - Pe. Roberto Guedes Araújo, P (N. Sra. de Lourdes – São Benedito)

Dia 30 - Diác. Francisco Sales Filho, CP (N. Sra. da Conceição – Japeri)

Votos

Dia 02 - DOM LUCIANO BERGAMIN, Bispo Diocesano

Dia 06 - Pe. Gabrielle Stella, PSSC, P (N. Sra. de Fátima – Santa Maria)

Dia 07 - Pe. Justin Munduala Tchiwala, CICM, (Centro de Direitos Humanos)

Dia 07 - Ir. Maria dos Prazeres do Sagrado, OSC (Mosteiro Sta. Clara)

Dia 23 - Ir. Rosana Maria da Conceição Aparecida, OSC (Mosteiro Sta. Clara)

Dia 23 - Ir. Maria de Fátima do Divino Coração, OSC (Mosteiro Santa Clara)

Dia 25 - Ir. Maria Conceição da Imaculada, OSC (Mosteiro Santa Clara)

ESPAÇO JOVEM
Apresenta
V MOSTRA DE DANÇA
Valores da Juventude

Local: Dance em Deus
Rua Abatinga, Minterlândia
Belford Roxo
Próximo ao 39º Batalhão
e do Fórum
Ingresso R\$ 2,00
Inscrições até
o dia 15 de outubro

Informações:
Paróquia N. Senhora de Fátima
Av. Anhaguera, Lt 08 Qd.33
Santa Maria - Belford Roxo - RJ
Tel.: 2761-3773

Dia 14 de novembro
a partir das 16h

DIA DO CATEQUISTA

A Paróquia Nossa Senhora de Fátima, em Santa Maria, comemorou no dia 30 de agosto de 2009 o dia do Catequista em grande estilo, começando com a Missa às 10h, preparada especialmente para este momento sendo presidida pelo Pe. Gabriel e concelebrada pelo Diácono Gigio. Foi



um momento sublime, pois todos os Catequistas acompanhados de seus familiares participaram juntos dos momentos da Missa, como a entrada da Bíblia e os momentos da celebração.

Pe. Gabriel em sua homilia nos apresentou com uma belíssima história: "Um peixe que foi parar na areia da praia pediu socorro aos que passavam para que o devolvesse ao mar, mas cada

um tinha um problema para resolver e não faziam este ato, uns até davam uma desculpa bem convincente, e as pessoas ao voltarem pelo mesmo caminho viram o peixe morto boiando na praia arrastado pela onda". Conclusão: cada pessoa precisa aproveitar o chamado de Deus através de alguém enquanto há vida, pois depois lamentar por não termos feito nada é muito pior. Por isso vamos procurar sempre atender o chamado do Pai e deixar arder o nosso coração quando ele fala.

Ao término da missa a Paróquia ofereceu aos catequistas e seus familiares um delicioso almoço na quadra de esportes da igreja, aonde havia pelo menos 300 pessoas. Seguiu-se um momento de lazer. E para terminar, agradecemos a todos que participaram da organização, desde a preparação do almoço até o momento de encerramento. Que Deus na infinita misericórdia abençoe a todos e dê sempre forças para participar na construção do seu reino.

ENCONTRO INTERDIOCESANO DE PASTORAIS E POLÍTICA

Dando sequência ao primeiro Encontro Interdiocesano de Pastorais e Política ocorrido nos dias 8 e 9 de maio, foi realizado o segundo no dia 8 de agosto, no Edifício João Paulo II, Bairro da Glória, Rio de Janeiro. Estavam presentes: Dom Orani (Rio de Janeiro), Dom Felippo (Petrópolis), Dom Roberto (Niterói), Dom Antonio Augusto, Padre Lincoln e outros padres, representantes da sociedade civil, políticos e outras autoridades.

Foi falado de forma geral, sobre a importância da participação da Igreja Católica na política, com muita clareza e responsabilidade.

Dom Antonio dizia com muita inteligência o seguinte: *Vivei a verdade do amor, vivei a caridade de verdade. Estamos vivendo momentos de orgulho, preparemos o futuro. É época de mudança rápida, enquanto as pessoas não se unirem fica difícil à mudança. A verdade gera comunicação, gera o bem, gera o diálogo aberto e sincero. Estamos vendo uma sociedade traumatizada, uma sociedade que opina e sofre com a realidade.*

Aguardamos o próximo encontro que, com certeza, vai ser tão bom, quanto os que já aconteceram.

Responsável pela matéria: Henrique Diniz – Cel. 9120-1094 / 3091-3156
Paróquia Santa Luzia



ESCOLINHA DE AGROECOLOGIA DE NOVA IGUAÇU RECEBE PRÊMIO

A Escolinha de Agroecologia de Nova Iguaçu, experiência de capacitação de agricultores familiares e agentes de pastoral que já se encontra em seu terceiro ano, recebeu no dia 27 de setembro passado o Premio Baixada do Fórum de Cultura da Baixada Fluminense, na categoria Meio Ambiente. A solenidade de entrega do prêmio deu-se em Seropédica, e contou com a presença de 400 pessoas.

A Escolinha é uma iniciativa da CPT-RJ, executada em parceria com a EMATER-RIO/Nova Iguaçu e com o STR-Nova Iguaçu. Em 2009, recebeu apoio financeiro do MAPA – Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento.

Nesse terceiro ano de funcionamento, a escolinha tem 61 alunos inscritos, de 5 municípios (Nova Iguaçu, Japeri, Queimados, Belford Roxo e Mesquita) e de 15 diferentes comunidades rurais. As aulas são quinzenais, com 6 horas de duração, e vão de março a dezembro, completando 120 horas/aula.



As aulas estão sendo ministradas no anexo da Catedral de Santo Antonio, no Centro de Nova Iguaçu.

A coordenação Geral da Escolinha é da CPT / STR-NI, e a coordenação técnico-pedagógica é compartilhada com a EMATER-RIO/Nova Iguaçu.

O Prêmio Baixada agracia todos os anos os destaques da Baixada Fluminense em 14 diferentes modalidades.

Festa Santa Edwiges

Tema: "A missão começa na família"

Dias 13, 14 e 15 de outubro

Tríduo em honra a Santa

Dia 16 - 18h - Igreja aberta o dia todo, procissão seguida de missa

Dia 17 - 20h - Baile a fantasia, traje santo de sua devoção

Dia 18 (domingo) - 18h

Barzinho de Jesus

animado pela

banda:

Frutos de Medjore

Ingresso

R\$ 5,00 (cinco reais)

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Cabuçu - Nova Iguaçu

Rua: Julieta Kill, nº 69,

Valverde (antigo Pq. Rodilvânia)

Tels: 3778-3336 (Cátia) ou

3794-7035 (Luciana)



PARTILHA DOS...

"Somos Responsáveis uns pelos outros"

Sair em missão, visitar as famílias, foi um desafio para mim, pois tinha muito medo de receber um "não". Mas senti no coração um convite e ao mesmo tempo me senti privilegiada por experimentar a responsabilidade de testemunhar com as pessoas a minha vida, a Igreja, e a pessoa de Jesus. Que aventura mergulhar na confiança do Senhor! Viver o desafio de conquistar e de levar o evangelho às pessoas. Percebi que era necessário assumir o mandato do Senhor: "Ide fazei discípulos meus!", pois a toda hora ouvia



Grupo Missionário da São Francisco de Assis

com insistência que a diocese estava em ano de missão, foi aí que decidi fazer visitas missionárias e conhecer melhor a vida e a realidade que me cerca.

Ao sermos recebidos por uma família católica conhecida minha, aqui da paróquia, fiquei aliviada, pois pensei que seria mais fácil. Mas, não foi! Todos saíram da sala, deixando a mãe conosco, que rezava e cantava com muita alegria e fervor, no final, disse:

- "Eu choro, muito! Não choro revoltada por Deus pela minha doença. Choro, por meus filhos, saíam todos da Igreja, não vão mais à missa aos Domingos. Por favor, rezem por eles, me ajudem a trazê-los de volta para Deus!".

Senti em meu coração que não poderia deixar de atender aquele apelo de uma mãe quase sem forças no final de sua vida, mesmo tão só, não pedia que os filhos a visitassem ou a ouvissem, mas que fossem para a Igreja. Infelizmente, essa é a realidade de muitas famílias em que visitamos, todos foram batizados na Igreja, mas estão longe de sua caminhada. Isso nos leva a um questionamento profundo de nossa missão e ao mesmo tempo um desafio. É necessário manifestarmos a alegria de servir a Deus e o quanto é maravilhoso seguir a Jesus Cristo. Acolher esses irmãos, estar próximo deles é a melhor maneira.

Experimentei nessa mãe a mesma delicadeza de nossa Senhora que só nos quer conduzir, instruir e nos

formar. E de nossa responsabilidade trazer de volta estes católicos que enfraqueceram no meio do caminho.

Hoje vivo esse abandono nas mãos dela que tudo sabe! Assumir que fui feita para Deus e para os outros. Minha vida é marcada por essa realidade que dá sentido ao meu ser e existir. E essas visitas missionárias têm alimentado a minha fé, pois, ajudando Jesus nascer no coração desses irmãos, percebo que em mim também ele nasce.

Paz e bem!

**Paróquia São Francisco de Assis
Comendador Soares - Regional 2**

A Família Catequese

No dia 07 de abril iniciamos na Comunidade a missão da catequese visitando as famílias dos catequizandos, que chamamos de Família Catequese.

As visitas eram marcadas com antecedência e sempre levamos a capela do Cristo Ressuscitado. O objetivo das visitas eram levar às famílias a conhecerem o Cristo que eles queriam que seus filhos conhecessem e levar uma palavra de incentivo e esperança, criar um vínculo fraterno, pois, às vezes, a catequista não conhece o ambiente familiar e nem a realidade do catequizando.

De casa em casa, semanalmente quando não tinha as novenas de padroeiros, a missão seguia. Foi-se criando uma boa amizade entre as famílias e o reconhecimento da importância e a necessidade de viver em comunidade. Hoje, depois de 13 casas já visitadas temos ótimos frutos: crianças que retornaram a catequese, pais que começam a acompanhar os filhos aos domingos, pais que entraram para o catecumenato, jovens da perseverança, mais comprometidos com sua vida eucarística.

Uma das casas visitadas, a de dona Marli virou um núcleo missionário a partir do dia 17 de agosto e completando toda essa alegria, no dia 15 de agosto encerramos a Semana da Família com um belíssimo encontro da Família Catequese e toda comunidade. É saindo em busca do outro que verdadeiramente nos encontramos com Jesus.

**Paróquia Nossa Senhora Aparecida
Jardim Gláucia - Regional 6**

Hora certa para receber Cristo

A caminhada missionária da Comunidade de Todos os Santos vem acontecendo frequentemente as quintas-feiras, no horário da divina misericórdia. É uma experiência única, pois antes de sairmos em Missão, nos dirigimos ao Santíssimo, entregando nossa caminhada e principalmente as pessoas que iremos visitar e quando retornamos fazemos o mesmo, só que desta vez intercedendo por cada pessoa visitada e pelas dificuldades partilhadas de cada um. É o momento em que se dá, verdadeiramente, um encontro com Deus através dos irmãos que se dispõem a abrir as portas de suas casas para que o próprio Cristo entre.

Sem dúvida, esta oportunidade dada ao povo católico, através das Santas Missões Populares, só tem contribuído para aproximar pessoas que não se conheciam tanto assim (missionários) daquelas que, até então, eram estranhas para nós (visitados).

Todas as residências visitadas foram muito importantes. Chegávamos sempre na hora certa, como sempre destacaram e se surpreendiam quando dizíamos que éramos da Igreja Católica. Visitamos católicos, evangélicos e os que ainda não optaram. Recebemos alguns não, mas a maioria foi de sim. Ficamos desanimados algumas vezes e encorajados em outras.

Numa semana visitamos dois estabelecimentos comerciais. O primeiro foi uma fábrica de pipas, que pa-

raram o que faziam para rezar conosco e olha que naquela época era grande o movimento de crianças por causa das férias de julho prolongadas.

Cada visita é um encontro com Deus que se manifesta através das leituras e das orações deixando a todos muito felizes. Nesta inclusive, a filha ligou e ela disse toda empolgada:

"Sabe quem está aqui, fi-

lha? A igreja São Judas Tadeu". Trataram tudo com muito respeito: capelinha, flâmula e a água benta; manifestando assim a sua fé e carinho pela Igreja Católica. No domingo seguinte estavam lá na Santa Missa.

O outro estabelecimento foi um sacolão. Quando



Grupo Missionário da Jesus Bom Pastor



Círculos Bíblicos

Núcleos Missionários - 2009

Mês de Outubro *Diocese de Nova Iguaçu*

Diocese de Nova Iguaçu
2009 - Ano Missionário



ENVIADOS PARA ANUNCIAR A BOA NOVA

Neste ano de 2009 nossa diocese vive o Ano Missionário. O mês de outubro é o mês dedicado às Missões. Vamos viver mais uma



Campanha Missionária de 2009, o encarte trará quatro círculos, construídos a partir dos quatro temas desta Campanha, e que também querem ajudar no cultivo da espiritualidade missionária que estamos vivendo em nossa Igreja particular. Desta forma, o primeiro círculo, inspirado na carta de Paulo aos romanos, trata da **violência** que muito atrapalha nossa caminhada missionária. O segundo círculo, a partir de Mateus, traz a questão das **crianças** em nossa sociedade. O terceiro círculo, do livro do Deuteronômio, nos coloca a ques-

tionária que certamente vai nos incentivar ainda mais a continuar nossos trabalhos missionários. Em sua Mensagem para o Dia Mundial das Missões (celebrado no próximo dia 18 de outubro), o papa Bento XVI nos oferece como lema para a campanha deste ano a passagem do Apocalipse que diz: "As nações caminharão à sua luz" (Ap 21,24). Em sua Mensagem, o papa lembra que "o objetivo da Missão da Igreja é iluminar com a luz do Evangelho todos os povos em seu caminho para Deus na história a fim de que n'Ele encontrem a sua plena realização. Devemos sentir o anseio e a paixão de iluminar todos os povos com a luz de Cristo, que resplandece no rosto da Igreja, para que todos se reúnam na única família humana, sob a

amável paternidade de Deus". E conclui assim o papa: "Rogo a todos os católicos que peçam ao Espírito Santo que aumente na Igreja a paixão pela Missão de difundir o Reino de Deus e a sustentar os missionários, as missionárias e

as comunidades cristãs empenhadas nesta Missão, às vezes em ambiente hostil, de perseguição." Nossas paróquias e comunidades também estão vivendo este ardor dentro do Ano Missionário em nossa Diocese. Tantos e tantos testemunhos de trabalhos das equipes missionárias vão chegando e animando nossas reuniões e encontros. Tanta gente empenhada nas visitas às famílias, aos enfermos, aos idosos, aos prisioneiros, gente que caminha pelas ruas dos bairros levando a capelinha, a flâmula e as preces para as mais diversas casas onde se congrega gente de diferentes religiões. Que este encarte bíblico para o mês de outubro possa ajudar a todos e todas nesta caminhada missionária de nossa Diocese!

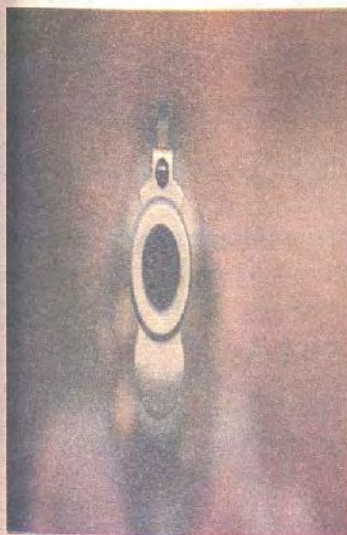
Seguindo a proposta da Campanha



tão dos **migrantes**, sua insegurança e perigos nos dias de hoje. O quarto círculo, refletindo o relato de Gênesis, traz para nós a dimensão da **ecologia** e da responsabilidade do ser humano diante da Criação de Deus. Violência, crianças, migrações e ecologia são os quatro temas da Campanha Missionária deste ano!

Um bom estudo para todas e todos!

Equipe Diocesana de Círculos Bíblicos



SENHOR, QUEREMOS SER INSTRUMENTOS DE VOSSA PAZ *Detestai o mal e apegai-vos ao bem!*

Romanos 12,9-21

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta entre velas acesas. Colocar flores e o rosário. Enfeitar o ambiente com os símbolos do Ano Missionário de nossa diocese (capelinha, flâmula, oração etc.) Elaborar um cartaz com recortes de jornal sobre a violência em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa colhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

A Campanha Missionária deste ano chama a atenção para uma realidade que faz parte de nosso cotidiano: a violência! Vivemos tempo de muita violência! As mortes e as chacinas fazem parte de nosso dia-a-dia. Fizemos campanhas contra as armas de fogo. Muitas foram recolhidas. Mas as mortes continuam. Grupos de extermínio e as milícias controlam grande bairros e a população fica assustada. Corpos aparecem nas ruas, vítimas de assaltos ou de balas perdidas. As equipes missionárias passam por muitos apertos. Reuniões acabam mais cedo para que as pessoas cheguem em segurança em suas casas.

1. De que maneira a violência se faz presente em sua vida? E com sua família? E na sua rua?
2. Você já participou de alguma campanha contra a violência? Como?

DEIXAI VIR A MIM AS CRIANÇAS!

As crianças gritavam: "Hosana ao Filho de Davi!"

Mateus 21,12-17

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta entre velas acesas. Colocar flores e o rosário. Enfeitar o ambiente com os símbolos do Ano Missionário de nossa diocese (capelinha, flâmula, oração etc.) Elaborar um cartaz com recortes de jornal sobre a violência contra as crianças em nossa sociedade.

Dar as boas vindas a todos numa colhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

As crianças são as pessoas mais frágeis e vulneráveis em nossa sociedade. Crianças abandonadas, crianças sequestradas, tráfico de crianças para retirada de órgãos. Calcula-se que em apenas um ano cerca de 2,5 milhões de crianças são vítimas de algum tipo de violência. Por outro lado, existem muitas entidades cristãs ligadas à defesa das crianças. Como lembra o Documento de Aparecida, "não se pode permanecer indiferente diante do sofrimento de tantas crianças inocentes" (DA 439). Neste Ano Missionário temos que ser uma resposta de Deus para o sofrimento destas crianças.

1. Quais são os maiores desafios para desenvolvermos um trabalho missionário com crianças?
2. Você conhece alguma entidade que cuida das crianças e dos menores abandonados?

II. Partilhar a Palavra que é vida

- 1 **Introdução à leitura do texto:** O evangelho de Mateus traz uma

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 **Introdução à leitura do texto:** Na sua carta aos romanos, Paulo nos transmite alguns ensinamentos sobre a comportamento pacífico de um cristão. Durante a leitura vamos prestar atenção nestes ensinamentos.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Romanos 12,9-21.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. Qual o versículo de que você mais gostou? Por quê?
2. Quais os ensinamentos que Paulo faz para os cristãos de Roma?
3. Estes ensinamentos de Paulo valem hoje aqui para nossa Baixada? Por quê?
4. Você se sente uma pessoa pacífica?

III. Celebrar a vida e assumir um compromisso

Animados pela partilha da Palavra, elevemos a Deus nossas preces e pedidos pessoais. Após cada prece repetir o refrão: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!**

Rezar o **Salmo 72 (71)**. Este salmo é uma oração pedindo que os governantes promovam a justiça para que haja paz na sociedade humana.

Assumir um compromisso com as Santas Missões em sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração Missionária 2009 e a Oração pelas Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Dando continuidade à Campanha Missionária 2009, nosso próximo encontro será sobre as crianças em nossa sociedade. O texto para o encontro é **Mateus 21,12-17**.

narrativa muito viva da purificação do templo feita por Jesus. Durante a leitura vamos prestar atenção nas crianças presentes nesta narrativa.

2 **Leitura lenta e atenta do texto:** Mateus 21,12-17.

3 **Perguntas para ajudar na partilha:**

1. O que mais chamou sua atenção neste texto? Por quê?
2. Qual o papel das crianças na narrativa de Mateus? O que elas dizem?
3. De que maneira podemos ajudar as entidades que cuidam de crianças abandonadas?

III. Celebrar a vida e assumir um compromisso

Animados pela partilha da Palavra, elevemos a Deus nossas preces e pedidos pessoais. Após cada prece repetir o refrão: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!**

Rezar o **Salmo 8**. Este salmo é uma oração mostrando a grandeza de Deus diante da pequenez do ser humano. Assim, o verdadeiro louvor sai da boca das crianças.

Assumir um compromisso com as Santas Missões em sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração Missionária 2009 e a Oração pelas Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos conversar sobre o desafio de acolher e defender os migrantes. O texto para o encontro é do livro do **Deuteronômio 26,5-11**.

MIGRAR EM BUSCA DE UMA VIDA MELHOR

Meu pai era um arameu errante!

Deuteronômio 26,5-11

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta entre velas acesas. Colocar flores e o rosário. Enfeitar o ambiente com os símbolos do Ano Missionário de nossa diocese (capelinha, flâmula, oração etc.) Elaborar um cartaz com recortes de jornal sobre os migrantes em nossas cidades.

Dar as boas vindas a todos numa colhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Vivemos numa região aonde a maioria das pessoas veio de outro lugar. Muitos vieram em busca de uma vida melhor para si e para os seus. Outros vieram porque tinham parentes já vivendo aqui. Outros vieram porque tinham uma ideia de que aqui no Rio de Janeiro a vida era mais animada e o dinheiro viria com mais facilidade. Outros vieram em busca de aventuras e de lugares diferentes. Somos quase todos migrantes. Cada um sabe das dificuldades que enfrentou para construir seu espaço de vida. Diante de uma pessoa estranha, as pessoas do lugar olham de uma maneira diferente. Alguns acolhem. Outros rejeitam.

1. Você é daqui mesmo ou veio de fora? Por que veio morar onde está agora? Que dificuldades você enfrentou? As pessoas lhe acolheram bem ou sofreu rejeição?
2. Você sabe acolher bem os migrantes de hoje?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: O texto que vamos meditar em nosso

encontro é uma oração que os israelitas faziam quando apresentavam suas ofertas ao Senhor. Nesta oração eles começavam lembrando que um dia também foram migrantes. Durante a leitura vamos prestar atenção nos fatos históricos que eles lembravam na oração.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Deuteronômio 26,5-11.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. O que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Quais os fatos que o orante lembra em sua oração, ao fazer sua oferta?
3. E você, quando faz suas orações, quais os fatos de sua vida que você mais lembra?

III. Celebrar a vida e assumir um compromisso

Animados pela partilha da Palavra, elevemos a Deus nossas preces e pedidos pessoais. Após cada prece repetir o refrão: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!**

Rezar o **Salmo 105 (104)**. Este salmo é uma oração em que o salmista medita sobre as maravilhas que Deus faz ao longo da história do povo. A história começa com a migração dos patriarcas e das matriarcas.

Assumir um compromisso com as Santas Missões em sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração Missionária 2009 e a Oração pelas Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Em nosso próximo encontro vamos continuar refletindo sobre a Campanha Missionária. O tema abordado é a Ecologia. O texto é **Gênesis 1,1 até 2,4a**.

A CRIAÇÃO DE DEUS GEME EM DORES!

E Deus viu que tudo era muito bom!

Gênesis 1,1 até 2,4a

Acolhida

Preparar o ambiente com a Bíblia aberta entre velas acesas. Colocar flores e o rosário. Enfeitar o ambiente com os símbolos do Ano Missionário de nossa diocese (capelinha, flâmula, oração etc.) Elaborar um cartaz com recortes de jornal sobre os problemas ecológicos em nossa Baixada.

Dar as boas vindas a todos numa colhida alegre e fraterna.

Canto Inicial

Invocar a Trindade Santa e a luz do Espírito Santo.

I. Um fato da vida que nos faz pensar

Nestes últimos tempos vários problemas relacionados ao clima atingiram muitas cidades em nosso país. O estado de Santa Catarina já sofreu muito com enchentes, furacões e tornados. Muitas famílias ficaram desabrigadas. Muita gente morreu. O Nordeste vive dramas de seca há muito tempo. Cada vez mais a Natureza reage contra as agressões causadas pelos seres humanos em sua busca de conforto e bem estar. Existe muito desperdício, muito lixo e poluição. Vivemos em áreas sem nenhum atendimento, sem saneamento nem atendimento. Enquanto uns tem muito para tratar de seus cachorros, vemos que a grande maioria da população não tem um bom serviço de saúde. Alguma coisa está errada na maneira em que construímos a sociedade.

1. Como é o ambiente em que você e sua família vivem? Como é o serviço de água e de lixo?
2. O que podemos fazer para melhorar nossas condições de vida?

II. Partilhar a Palavra que é vida

1 Introdução à leitura do texto: mais uma vez vamos refletir sobre a narrativa da Criação segundo o livro do Gênesis. O texto narra as origens do céu e da terra, e da vida sobre a terra. Durante a leitura vamos prestar atenção na organização que Deus dá à Criação.

2 Leitura lenta e atenta do texto: Gênesis 1,1 até 2,4a.

3 Perguntas para ajudar na partilha:

1. Qual o versículo que mais chamou a sua atenção neste texto? Por quê?
2. Como o texto descreve a ação de Deus em todo o processo da Criação?
3. Diante do que lemos, qual é a nossa responsabilidade diante da Criação de Deus?

III. Celebrar a vida e assumir um compromisso

Animados pela partilha da Palavra, elevemos a Deus nossas preces e pedidos pessoais. Após cada prece repetir o refrão: **SENHOR, ESCUTAI A NOSSA PRECE!**

Rezar o **Salmo 104 (103)**. Este salmo é um hino à vida criada por Deus. Segundo o salmista, Deus se faz presente em toda a Natureza criada por ele com muito amor.

Assumir um compromisso com as Santas Missões em sua comunidade ou paróquia.

Rezar a Oração Missionária 2009 e a Oração pelas Santas Missões. Concluir com o Pai Nosso e a Ave Maria.

Canto final e despedida fraterna.

Preparar o próximo encontro:

Nosso próximo encarte terá como tema o compromisso dos leigos em nossa Igreja.

ORAÇÃO MISSIONÁRIA 2009

Deus, Pai de toda a Humanidade:
Ouvi o clamor dos vossos filhos.
Enviai-nos aonde nada mais existe,
Senão a dor e a incerteza.
Dai-nos as mãos de Marta
E o coração de Maria,
Para que sejamos
Boa Notícia para os povos.
Maria, Mãe da Igreja,
Intercedei por nós!
Amém.



AVISOS DA COMISSÃO DIOCESANA DE PASTORAL BÍBLICA

Em reunião no mês de setembro, a Comissão Diocesana definiu as datas para o **Curso Diocesano de Formação Bíblica em 2010. Serão nos dias 02, 03, 09 e 10 de fevereiro de 2010.**

ORAÇÃO DAS SANTAS MISSÕES

Pai de amor e de misericórdia,
Que em Jesus Cristo nos tornastes
vossos filhos e filhas,
Assumimos o mandato "Ide, fazei
discípulos meus".
Que o vosso Espírito nos encoraje
Para sermos sal, fermento e luz no meio
do povo da Baixada.

Jesus Cristo, dai-nos coração e atitudes de discípulos missionários

Queremos ser uma Igreja viva e atuante;
Servidora, construtora do diálogo, da paz
e da reconciliação;
Uma Igreja que partilhe com todos a
alegria do Vosso Reino.

Espírito Santo, dai-nos vossa luz neste Jubileu de Ouro

Para sermos sempre mais uma Igreja
missionária
Formada por Comunidades acolhedoras,
Sensível aos sinais dos tempos;
Solidária aos clamores dos pobres!

Maria, primeira discípula missionária,
Inspirai-nos com vosso testemunho e
intercedei por nós a Deus.
Santo Antônio, padroeiro de nossa
Diocese, rogai por nós!
Amém

CANTOS PARA ESTE ENCONTRO

PEREGRINOS NAS ESTRADAS

1. Peregrino nas estradas de um mundo desigual / espoliado pelo lucro e ambição do capital, / do poder, do latifúndio, enxotado e sem lugar, / já não sei pra onde andar. Da esperança eu me apegue ao mutirão.

**Quero entoar um canto novo de alegria / ao
raiar aquele dia de chegada em nosso chão
/ com meu povo celebrar a alvorada minha
gente libertada, lutar não foi em vão.**

2. Sei que Deus nunca esqueceu dos oprimidos o clamor / e Jesus se fez do pobre solidário e servidor / os profetas não se calam, denunciando a opressão pois a terra é dos irmãos. E na mesa igual partilha tem que haver.
3. Pela força do Amor o universo tem carinho / e o clarão de suas estrelas ilumina o meu Caminho / nas torrentes da justiça meu trabalho é comunhão, arrozais florescerão. E em seus frutos liberdade colherei.

OFERTÓRIO DO POVO

**Quem disse que não somos nada / que não
temos nada para oferecer! Repare nossas
mãos abertas / trazendo as ofertas do nos-
so viver. (bis)**

1) A fé do homem nordestino / que busca um destino e um pedaço de chão / A luta do oprimido que abre caminho e transforma a nação. // Ô, ô, ô, ô recebe Senhor (bis)
2) Retalhos de nossa história / bonitas vitórias que meu povo tem / Palmares, Canudos, Cabanas são lutas de ontem / e de hoje também.
3) Aqui trazemos a semente / sangue desta gente que fecunda o chão / Do gringo e tantos lavradores / Santo e operários em libertação.
4) Coragem de quem dá vida / Seja oferecida com este vinho e pão / É força que destrói a morte / e muda a nossa sorte, é Ressurreição.

HINO DAS MISSÕES IDE E FAZEI DISCÍPULOS MEUS

Chegou a hora irmãos / O mestre, o Senhor nos chama / A abrir o coração / Ao amor que nos inflama / Para, assim partir em missão

**Refrão: Amados, eleitos e escolhidos / É
Jesus Cristo quem nos chama: / "Ide, fazei
discípulos meus" / Construindo novo céu
e nova terra**

Não tenhas medo, estou contigo / Vencerás todo perigo. / Em nossa amada Baixada / A Palavra será anunciada / E a paz irá reinar.

Repete o refrão

Igreja na Baixada: / Comunhão e missão / Fortalecida a cada dia / No altar da Eucaristia / Vai - em busca do irmão

Repete o refrão

Neste ano agraciado / Que ninguém fique parado / Com Maria, Mãe missionária / Na caminhada solidária / Testemunhar a paz e o bem
Repete o refrão

*Este Espaço é
do Seu Grupo*

**Grupo da Paróquia
Nossa Senhora de Fátima,
Cabucu**



...MISSIONÁRIOS

chegamos só havia um menino no balcão que, ao ouvir nossa saudação, disse: “*eu também sou da igreja Católica, eu fiz minha primeira comunhão lá na São Judas*”. Ele disse que o pai estava dormindo, embaixo do balcão, pois acordava muito cedo para buscar os legumes, frutas e verduras no CEASA, quando perguntado se poderíamos fazer uma oração, imediatamente pos-se de pé, acompanhando a tudo que fizemos sem reclamar, pelo contrário, demonstrou muita fé e respeito pelas coisas da Igreja e, para provar que não estava mentindo, nos mostrou uma bela tatuagem de Nossa Senhora Aparecida e colocou a flâmula num lugar de destaque.

Paróquia São Judas Tadeu
Heliópolis – Região 5

União em Jesus

Durante as missões o que nos chamou atenção foi quando os missionários foram acolhidos na casa de



Grupo Missionário da São Judas Tadeu

Dona Lurdes, uma senhora evangélica que nos recebeu muito bem. Ela disse que estava recebendo a Palavra de Deus e nós missionários.

Ficamos felizes, ela disse que não tinha preconceitos por sermos católicos, porque quando ela ficou viúva e passou por necessidades foi a comunidade que, através dos Vicentinos, ajudou-a com bolsa de alimentos, nunca esqueceu isso.

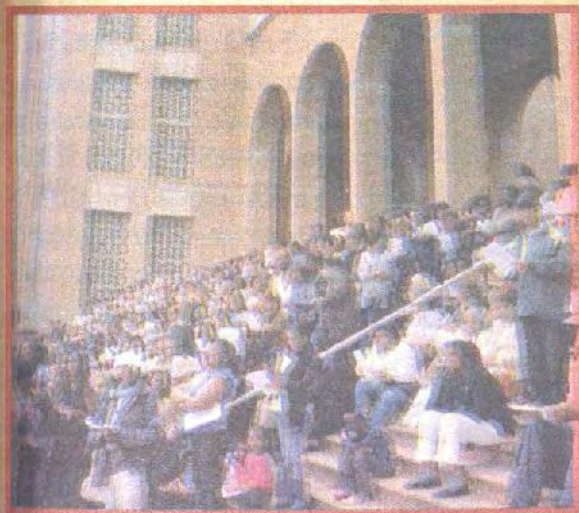
Agradeceu e partilhamos as palavras de orações, disse-nos que a casa dela está de portas abertas para nós missionários.

É assim que Jesus quer: que sejamos unidos, independente de Religião.

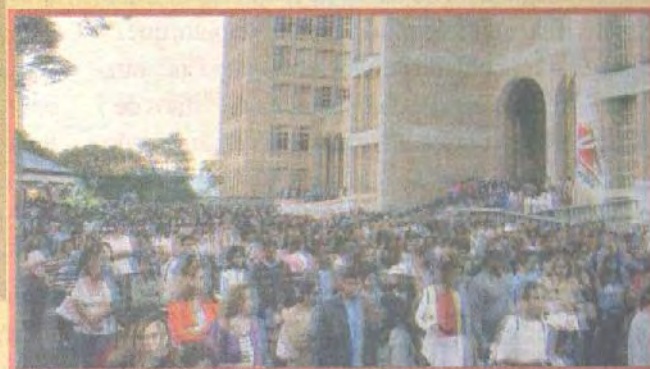
Paróquia Santa Luzia
Bairro da Luz – Regional 3

ROMARIA DIOCESANA

Grito dos (as) Excluídos (as)



07 de setembro



DOMINGO – DIA DO SENHOR – 2



Na celebração Eucarística o encontro com o Ressuscitado se dá na participação na dupla Mesa: a da Palavra e do Pão da Vida.

A Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística formam um só culto. A primeira

faz compreender a História da Salvação e o Mistério Pascal de Cristo. Nela é Ele que fala: “Cristo está presente em sua Igreja, sobretudo nas ações litúrgicas... Presente está pela sua Palavra, pois é Ele mesmo que fala quando se lêem as Sagradas Escrituras na Igreja...” (SC. 7).

A Mesa da Palavra desemboca naturalmente na Mesa do Pão eucarístico, a grande Ação de Graças com que a Igreja, repleta do Espírito Santo, invoca o Pai, unindo-se a Cristo e fazendo-se voz da humanidade inteira.

A Missa é atualização viva do sacrifício do Gólgota. Cristo oferece-se ao Pai com o mesmo gesto com que se ofereceu na Cruz: “pois Aquele que agora se oferece, pelo ministério dos sacerdotes, é o mesmo que outrora se ofereceu na Cruz” (SC. 7). Junto com o sacrifício de Cristo há o sacrifício do Povo. A Igreja se oferece inteira. Intercede por todos os seres humanos. A vida, o louvor, o sofrimento, a oração dos fiéis adquire valor novo. À oferta de Cristo unem-se os que estão na terra e os que estão na glória do céu: Maria, como que aos pés da Cruz e os santos e santas. Oferecemos pelos fiéis defuntos que morreram em Cristo, mas não ainda totalmente purificados. O poder da Palavra e do Espírito Santo torna presente o Cristo.

Da Missa à Missão

Terminada a Missa começa a missão. Os discípulos de Cristo são chamados a ser evangelizadores e testemunhas. Voltam ao ambiente cotidiano com o compromisso de fazer de toda a vida um dom: partilhar com os irmãos e irmãs a alegria de terem encontrado o Senhor (Lc 24,33-35). O crente, para não ser vencido, deve poder contar com o apoio da comunidade cristã. Por isso, é necessário que se convença da importância decisiva que tem a sua vida de fé, reunir-se ao domingo com outros irmãos, para celebrar a Páscoa do Senhor no Sacramento da Nova Aliança. Quem se ausenta da residência participe da Missa onde se encontrar e que a Comunidade local acolha carinhosamente os chegados de fora.

A Eucaristia é o coração do Domingo, mas não se restringe a isso o dever de santificá-lo. O Dia do Senhor é bem vivido se todo ele for marcado pela lembrança agradecida e afetiva das obras de Deus: vida familiar, relações sociais, diversão, ajudem a fazer transparecer a paz e a alegria do Ressuscitado. O Domingo é, também, dia propício para se fazer peregrinações aos Santuários.

A Igreja recomenda a convocação da Assembléia dominical na ausência do sacerdote, no entanto, o objetivo a se alcançar é a do Sacrifício da Missa, única e verdadeira atualização da Páscoa, que o sacerdote preside “na pessoa de Cristo” (In persona Christi).

Transmissões radiofônicas (Rádio) e televisivas (TV) não satisfazem o preceito dominical, que requer participação na Assembléia dos irmãos congregados num mesmo lugar. Mas, para quem está enfermo é ajuda preciosa, sobretudo se completada pelo generoso serviço dos Ministros Extraordinários de Comunhão Eucarística que levam a eles a Sagrada Eucaristia.

(Carta Apostólica DIES DOMINI, sobre a Santificação do Domingo – João Paulo II)

Pe. Jorge Luis

Novos rumos – Casa do Menor em Missão no Chimoio, Moçambique

Nossa chegada foi no dia 16 de junho em Chimoio (distante 1000 quilômetros da capital Maputo, que é a capital e a maior cidade de Moçambique). Encontramos no Lar São Gabriel da Esperança 43 órfãos de 7 a 19 anos. Na escola local estudam 125 crianças, adolescentes e jovens. Lá são desenvolvidas diversas atividades como aulas de informática, capoeira, horta, etc. Nos olhos de cada um conseguimos enxergar um ar de curiosidade. Lá a vida é muito dura, o acesso é difícil, tudo é distante.

No Lar São Gabriel nos disseram quase todos: “Não temos pai, nem mãe... agora não somos mais órfãos... vocês estão ao nosso lado... Moram aqui conosco... Estão conosco também à noite quando nós ficávamos sozinhos. Somos muito felizes. Não nos abandonem...”

Ficamos cheios de alegria de termos sido convidados pelo Bispo de Chimoio e enviados pela Diocese de Nova Iguaçu. Sentir que estamos lá como Igreja, não apenas como Casa do Menor. Somos expressão de igreja. Somos instrumentos da presença evangelizadora.

Percebemos que devemos no momento perder a Casa do Menor para ser Lar São Gabriel da Esperança. Devemos agora ser fermento, dar uma vida, uma

alma, a nossa espiritualidade, mas sem ainda realizar o projeto Casa do Menor do jeito que nós pensamos. Era bonito ver a alegria dos meninos do lar em viver o dado do amor e a arte de amar e em partilhar experiências sobre a palavra vivida.

Deus nos chamou na terra africana e Ele nos chamou em Moçambique, não em Angola como nós sonhávamos. Devemos aproveitar desta oportunidade para nos preparar para algo maior que ainda não sabemos o que será. Temos gratidão profunda para com os nossos missionários pioneiros que aceitaram se colocar nas mãos de Deus sem seguranças humanas, e começam a construir uma história de salvação e de vida fora do Brasil.

Sentimos desde o começo que devíamos antes de tudo ser e construir família entre nós para dar família a quem não tem. Rezar juntos, viver a palavra, fazer co-



Pe. Renato, Lúcia Inês (presid. da Casa do Menor) e meninos do Lar São Gabriel

munhão de alma e partilhar a experiência da palavra, treinar nas pequenas coisas em casa o amor recíproco entre nós para gerar a PRESENÇA DE JESUS EM NOSSO MEIO.

Para o sustento dos quatro missionários é necessário uma ajuda mensal aproximada de R\$ 3.000,00 (três mil reais). Também buscamos parceiros que possam nos apoiar na compra de um carro para o trans-

porte das pessoas da comunidade (cerca de USD 52.000,00 dólares). Gostaríamos de contar com o apoio da comunidade. Contribua com essa aventura grandiosa! Deposite qualquer valor na conta:

Bradesco - Agência: 0933-4 - C/c:2251-9

CNPJ: 32011876/0001-20

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

O nosso amor está chegando a outras nações

Casa do Menor São Miguel Arcanjo

Fórum Diocesano das Pastorais Sociais

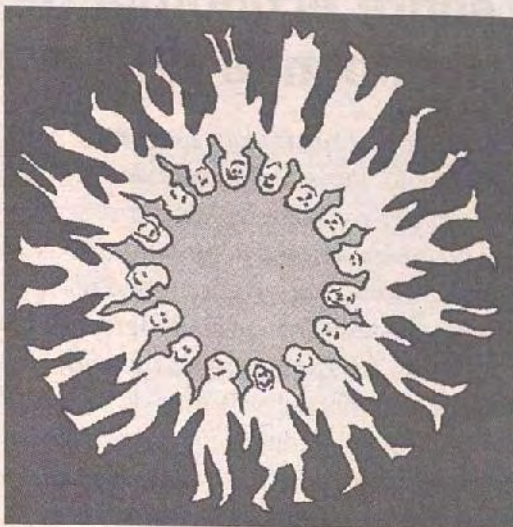
Centro Sociopolítico

Irmãos e irmãs na fé é sempre uma alegria dirigir-lhes uma mensagem de ânimo e esperança para continuarmos nossa missão evangelizadora.

Estamos nos aproximando do final do ano e temos a sensação de ter contribuído com nossas ações e orações no resgate da dignidade dos irmãos necessitados. Seja através das doações de alimentos, servindo sopa, roupas e principalmente na defesa e

promoção de serviços públicos de qualidade como educação, saúde, assistência social e tantos outros.

Em nossa caminhada diocesana neste ano, realizamos dois Fóruns das Pastorais Sociais. No entanto, tivemos a necessidade de suspender o Fórum



marcado para o dia 26 de setembro e remarcamos para o dia 17 de outubro, de 09 às 12 horas, no Centro de Formação. O Fórum terá como objetivo avaliar nossa missão desenvolvida neste ano e planejar o ano de 2010, Ano do Jubileu de Ouro da Diocese.

A participação dos representantes das Pastorais Sociais e Movimentos Diocesanos, presentes em todos os regionais, paróquias e comunidades

é de grande importância para podermos realizar um Fórum verdadeiramente representativo.

Na certeza de poder contar com a sua presença, antecipadamente agradecemos.

A Coordenação

Rifa Solidária

Lembramos aos regionais, paróquias, pastorais e movimentos, que estão colaborando na venda da rifa, que façam sua prestação de contas até o dia 30/10/2009, diretamente com o responsável que a distribuiu ou no Centro Sociopolítico.

Encontro Diocesano de Teatro e Evangelização

Dia: 17 de outubro de 2009

Local: Catedral de Santo Antônio

Horário: 14:30

A arte a serviço de nossa missão!
Dede já agradecemos sua colaboração

Flávio Antônio

Pastoral da Acolhida em 2009

A caminhada neste ano está sendo muito fértil de aprendizados, experiências e desafios.

Nas paróquias do Regional 10, pudemos refletir a importância da Acolhida à luz dos ensinamentos de Jesus. Com a Samaritana no poço e Jesus lhe oferecendo a **água viva**.

As nossas atitudes foram questionadas por Mateus 25, 31-46 no cenário da Baixada Fluminense e um povo carente de alimentos, moradia, educação, saúde precária, migração, justiça. Ele, Jesus, nos pede atitudes de partilha, solidariedade, de acolhida além dos limites do templo. Uma Acolhida autêntica sempre em busca da resposta: como Cristo nos acolheria?

Sáímos do templo e dos limites do Regional 10. Convidados pela Acolhida da Nossa Senhora Aparecida do Jardim Gláucia, em Belford Roxo, lá fomos nós em 27 de junho. Levamos-lhe a Samaritana e sua sede. Mas lá encontramos a **água viva** de Jesus e saímos saciados. Tarde abençoada! Coração bateu mais forte pela responsabilidade e emoção diante de 53 acolhedores e acolhedoras. Pastoral bem estruturada, porta-de-entrada para as demais pastorais, presente e atuante em todas as comunidades. Que vigor! Que **Atitude!** Quanto dinamismo de jovens, adolescentes e adultos inundados de **água viva!** Queriam *formação*, nós é que voltamos mais *formados* do que eles... Parabéns!

Na caminhada colhemos alegrias; inquietações nos provocam. Desafios surgem... Logo um grande: onde estão os jovens católicos? Por que tantos vão para as outras igrejas? E outros jovens nos descaminhos da vida? Como os atrair? Ou por que se vão? O que lhes falta aqui? Como fazer para se apaixonarem pelo Reino?

Levaremos tais questões para os próximos encontros, mormente no grande



Encontro em 24 de outubro, das 09 às 12h, com almoço partilhado, na São José Operário, em Mesquita, na praça João Luiz do Nascimento, 220 (praça da Telemar) – tel. 2696-1426.

Venham todos! De onde vierem, bem-vindas e bem-vindos a construirmos juntos uma Igreja acolhedora para a maior glória de Deus!

A Coordenação

Movimento Cursilho da Cristandade realiza o seu 130º Cursilho de Homens

Aconteceu o 130º Cursilho de Homens do dia 17 ao dia 20 de setembro, com a presença de 80 homens, do padre: Arnaldo, da Paróquia de Santa Rita, em Cruzeiro do Sul - Assessor Eclesial do GER (Grupo Executivo Regional), do Coordenador Regional do GER

Luiz Carlos, do Vice Coordenador, José Azevedo, Pe. André Pereira, da Paróquia de São João Batista, do PIAM e de Dom Luciano que falou da graça da vida na vida.



Daniel Nonato

CASA DA SOLIDARIEDADE UM TRABALHO QUE GERA TRANSFORMAÇÃO

O trabalho da Casa da Solidariedade tem como objetivo resgatar a imagem e semelhança de Deus nos rostos sofridos dos Moradores de Rua. Este trabalho baseia-se na convicção de que o amor de Jesus transforma o coração e consequentemente a vida de uma pessoa.

É muito bonito ver a mudança que o acolhimento proporciona em uma pessoa que está nas ruas, sem laços familiares e sem afeto de quase ninguém. Esse processo dura, às vezes,

res que para muitos é pouco, mas para nós são conquistas significativas.

Trabalhar com Moradores de Rua nos transforma em pessoas melhores, mais amorosas e acolhedoras. Eles nos ensinam a ter paciência. Saber esperar o tempo de Deus, que muitas vezes não é o nosso. Como o interesse pela vida de alguém modifica a maneira da pessoa se relacionar consigo mesma, com os outros e até com o universo. Ela se sente irmanada com outras, não está sozinha. Alguém a ama e assim, ela também pode amar. É uma via de mão dupla aonde o amor de Deus vai e vem.



muito tempo até que a pessoa se sinta segura a confiar novamente em alguém e em si mesma. O desafio é grande, mas os resultados são surpreendentes e emocionantes.

Quando presenciamos a alegria de poder tirar os documentos, tratar da saúde, aprender a ler e escrever, valo-

Se você se interessar pelo nosso trabalho, ficaremos muito felizes em recebê-lo em nossa Instituição.

Para isso é só nos procurar no seguinte endereço:

Av. Getúlio de Moura, 1222, Centro, Nova Iguaçu, telefone – 2667-8870. Entre em contato e nos faça uma visita.

Paz e Bem!

Igrejas cristãs entram no debate sobre economia na próxima Campanha da Fraternidade

“A Campanha da Fraternidade Ecumênica visa a fortalecer os laços de fraternidade e de cooperação do povo cristão a serviço da transformação da sociedade brasileira para que seja mais justa e solidária”. A afirmação é do presidente do Conselho Nacional das Igrejas Cristãs do Brasil (CONIC), pastor luterano Carlos Möller, ao abrir no dia 10, o ato de lançamento do material da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2010, que abordará o tema “Economia e Vida”. O evento aconteceu no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro.

Além de religiosos das cinco Igrejas que compõem o CONIC, o ato contou com a presença da senadora Mariana Silva, do economista Paul Singer e do subsecretário de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, Perly Cipriano. *“O CONIC não quer criticar os sistemas econômicos, mas espera que a Campanha da Fraternidade mobilize as Igrejas e a sociedade para dar respostas concretas às necessidades básicas da pessoa humana e à salvaguarda da natureza”*, disse o secretário geral do CONIC, reverendo Luiz Alberto Barbosa, um dos coordenadores da próxima Campanha da Fraternidade que, pela terceira vez, será ecumênica.

A Campanha da Fraternidade de 2010 só começará na quarta-feira de Cinzas, dia 17 de fevereiro. O material é lançado com antecedência para que as lideranças se capacitem a fim de levar o debate às comunidades. O lema que vai animar as discussões desta Campanha é extraído do evangelho de São Mateus: *“Vocês não podem servir a Deus e ao dinheiro”*.

A cerimônia no Cristo Redentor foi encerrada com uma oração ecumênica presidida pelo secretário geral da CNBB, dom Dimas Lara Barbosa, e pelos pastores das outras Igrejas presentes ao ato.

Assessoria de Imprensa da CNBB



PROJETO AMIGOS DO SEMINÁRIO

Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

Agradecemos a você que tem colaborado mensalmente com o Projeto Amigos do Seminário. O seu gesto concreto de doação tem ajudado em muito a nossa Diocese na manutenção dos nossos Seminários. Não tenha dúvidas de que o pouco ou o muito que você doa faz a diferença.

Aos nossos queridos e incansáveis promotores nosso muito obrigado. Não desanimem a caminhada é longa, en-

quanto houver Seminário o Projeto também continua.

Agradeço a todos os paroquianos que perceberam a importância que tem um Seminário, como nos lembra o Concílio Vaticano II, o Seminário é o coração de uma Diocese: *“O processo de amadurecimento e formação da vocação presbiteral encontra o seu ambiente mais propício no Seminário Maior ou Casa de Formação”* (OT 4). A for-



mação dos futuros pastores deve ser sempre uma preocupação de todos nós, a começar na pastoral vocacional. Continuemos pedindo para que o Senhor da messe envie mais operários para sua messe. Tenhamos sempre essa certeza: a vocação é a resposta de Deus providente à comunidade que suplica e que reza.

Prestação de contas dos meses de julho e agosto: R\$ 10.460,30 (Dez mil quatrocentos e sessenta reais e trinta centavos).

Que Deus abençoe a todos!

Pe. Valdemir Nunes



O GRITO DE UMA PRESENÇA

É bom que cresça em nós a vontade e a tomada de decisão pelo gosto da boa leitura. Ler é olhar, escutar, descobrir e despertar o acordar dos chamados e gritos que a vida nos faz clamar e ressoar.

Quem da nossa Diocese já leu o excelente, corajoso, forte, real e necessário livro **"Presença"** do Padre Renato Chiera? Quem já descobriu em sua Vida de Fé quantas contribuições são necessárias para uma educação de inclusão? Você não tem o direito de desprezar essa obra missionária e evangelizadora como presença de sua vida por doação de uma fé amadurecida, mais presente e mais atuante como desafio do nosso ato de ser, acolher, de amar e escutar o grito de crianças e adolescentes que chegam até nós. Você lendo, você se inclui como perfil do "novo" educador de uma Pedagogia – Presença. Você vai dar voz e vez e com o escutar da Palavra, deixar os meninos e as meninas falarem, se posicionarem, serem presenças.

É...!!! Para a Pastoral da Juventude mais comprometida, mais engajada, uma nova e necessária Escola Real do Saber e do Acontecer. É só Querer!!! Jovens! Abracem também esse grito tantas vezes sufocado, tantas vezes desesperado, tantas vezes silenciado. Quantas são as contradições, as dores, lágrimas e angústias, em tantos abandonos vitimados pela exclu-

são histórica e social movidos pelo descaso e ausência de prioridades humanas de esperança e de futuro libertador!



A Casa do Menor São Miguel Arcajo, em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense é também a Casa da Esperança. Fundada e trabalhada com o Amor da Vida do Pe. Renato Chiera e seus Irmãos do Coração de Deus está aí, ao nosso alcance. Sua incansável dedicação em Defesa da Vida é muito presente com sua maravilhosa Equipe Humana, corajosa, amorosa e fraterna, e tem como objetivo assegurar as crianças e adolescentes de rua com o efetivo exercício do Direito à Vida, à dignidade, alteridade e a plena Cidadania.

Adquira já! Procure, leia e releia "Presença – Contribuições para uma educação de inclusão" – Editora Cidade Nova. Você pode adquirir, comprar, ler, refletir, discutir e debater em sua comunidade, em seu compromisso pastoral, em seu movimento eclesial de base, em seus Círculos Bíblicos, em sua Igreja, na escola, na faculdade, no Seminário, no trabalho, na família, nos diversos Grupos Jovens da Pastoral da Juventude. Mas, em nome do Amor de Deus, leia! Procure na Livraria do Centro de Formação em Moquetá – Nova Iguaçu, com a nossa doce e encantadora Celinha; mas tome



sua decisão e não peque por omissão. Leia! Depois de ler, a sua vida, o seu refletir, seu mundo, suas esperanças, o ser de Jesus em sua vida serão bem mais pensados e repensados com maior certeza e maior gratidão. E você pronto para esta maior Comunhão de Vida, doação e participação.

Tudo que nossos Menores esperam de todos nós é o Amor de Jesus que quer entrar pela porta de nossas mentes e de nossos corações.

Os Menores esperam de nós, porque querem acreditar em todos nós!

Ponto Final

Nunca vi, até hoje, nenhuma experiência que fosse assim tão rica por sua integridade. Nunca encontrei um projeto tão completo e complexo, que acompanhasse a criança e adolescente num longo arco de tempo e que respondesse a todas as exigências dos meninos e das meninas. E que chegasse a alcançar a tecla fundamental e essencial do ser humano: a relação de amor com alguém que se torna referencial, ao redor do qual se constrói a personalidade com harmonia.

Luiz Eduardo Soares – Antropólogo

Carlitos Chaplin de Figueiredo

COMUNICAÇÃO DE UMA CRIANÇA ESPERANÇA



Em visita a um casal muito amigo, surpreendi-me ao chegar em sua casa. No belo jardim rodeado com belas árvores se encontrava a linda Maria Marta, filha do casal. Com seu sorriso de paz, ela reconheceu-me e pediu-me para eu entrar. Fui ao seu encontro abraçando-a e recebendo seu beijinho infantil. Com seus quatro aninhos, convidou-me para ver as plantas, rosas e flores do jardim da mamãe. Bem próximo, se encontravam um aquário verde claro com seus peixinhos, seus brinquedinhos e uma linda boneca. Um balancinho alegre se mexendo pela doce brisa matinal bem próximo também estava ao seu alcance. Mostrou-me seu caderninho de desenho e livrinhos da escola. Uma cestinha no gramado com frutas, biscoitinhos e danoninhos. Ela se encantava com o brilho do sol, mas mostrando-me também a sombra festiva pelo balançar das folhas que até caíam. Maria Marta mostrava-me a terra nova com adubos que seu papai iria fortalecer as novas plantinhas. Com sua roupinha leve e colorida, Maria Marta comemorava a chegada de Suzane, coleguinha que viera também brincar com ela. E com a chegada da amiguinha, aparecia também a meiga Izabela, sua mamãe. Eram os sorrisos de uma mãe e das crianças felizes. Izabela me dizendo: "Padre!

Que bom que o senhor está aqui entre nós! Vamos minhas meninas com o

padre, rezar com Jesus e com Nossa Senhora". Maria Marta segurando minha mão e a mãozinha de Suzane dizia: "Mamãe, vamos até ali, na gruta de Nossa Senhora de Lurdes para rezar com ela também."

Que manhã do céu azul! Da luz do sol sereno e comovente do amor do Pai Deus Criador. Manhã de Festa da Vida, Manhã das crianças felizes, das Crianças que fazem Esperanças! De adultos que se tornam crianças quando necessário é.

Quando se deixa a criança ser feliz, ela celebra, comemora, festeja essa tão sublime e amorosa etapa de sua vida. A infância é bela, é alegre, criativa e salutar. Ela se harmoniza com a mãe natureza, ela se sente capaz de sonhar e de realizar. Ela corre, pula e canta seu dançar como espaço motivador, com o Sim do universo adquirido amado e conquistado do seu existir. Ela se torna criativa, sensível, humana e aprende a olhar a vida com a ternura de quem tem a receita da paz. Ela sorri seu encanto certo para um mundo incerto, mas aberto ao novo, possível e quem sabe, acolhedor.

Maria Marta é a Vida que não quer queimar etapas de momentos e crescimentos do seu existir. Sua infância é a imagem de seu discernimento, do saber se ver e do saber esperar a hora certa, o tempo possível. Para ela, o batom não é a hora, o salto alto virá um dia, a roupinha de mocinha adulta terá sua idade futura. Ela aprende e sabe viver, responder, a beleza e a felicidade de sua infância, do seu ser criança.

Maria Marta sorri como criança, fala como criança, se comporta como criança. E o brilho de seu olhar de luz é de uma criança feliz. Maria Marta é lição de vida e é a certeza de cada novo dia pleno de alegria.

Pe. Edmilson

DIA NACIONAL DA JUVENTUDE Paróquia Nossa Senhora das Graças - Parque Flora REGIONAL 4

Olá JUVENTUDE diocesana,

É com muita alegria que convocamos o **Sétor Juventude** e cada **Regional** com suas paróquias para estarem celebrando conosco esse dia onde queremos dizer: "Chega de extermínio de jovens", mostrando que no meio da juventude existe vontade de mudar essa realidade, chame um amigo, traga os mais velhos, traga a família! Vamos fazer desse dia uma grande festa.



Não renuncie a esse chamado, que é o próprio Cristo que faz, VEM! Vamos escolher a melhor parte como fez Maria. Nós do regional 4 estamos ansiosos com a sua presença, preparando cada momento pensando em você.

**Então está marcado
DIA 25 DE OUTUBRO
Às 8h, todos aqui!
Um enorme abraço de paz e
fraternidade.**

*"Ela vem de dentro, de dentro ela
vem toda energia que a PJ tem !..."*

Coordenação Regional da Pastoral da Juventude

Pastoral do Dízimo

O DÍZIMO É UMA ÍNTIMA E PROFUNDA RELAÇÃO ENTRE A PESSOA DE FÉ E DEUS

Sem a misericórdia de Deus, nada seríamos. É por sua bondade que vivemos, se produzimos é porque recebermos tudo por sua graça, e se temos tudo isto foi Deus que nos deu condições para adquirirmos. Nossa inteligência, sabedoria, capacidade para aprender, vontade de crescer, o sol, a terra, o mar, o ar que respiramos, o que vemos e não vemos, o que o homem e a mulher já descobriram e o que está tentando descobrir, foi Deus quem projetou e criou, para todos nós, indistintamente, até para aqueles que duvidam de sua existência. Deus é bom também para com os ingratos e maus como vemos no Evangelho de Lucas: "Ao contrário, amem os inimigos, façam o bem e emprestem, sem esperar coisa alguma em troca. Então, a recompensa de vocês será grande, e vocês serão filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para como os ingratos e os maus" (Lc 6, 35).



Nada conquistaríamos se não houvesse a força que vem de Deus, que é infinita, para se somar à nossa que é finita. Há milênios o ser humano sabe disso, e quer

manifestar sua gratidão, seu reconhecimento apresentando no templo, parte dos frutos do seu trabalho. E sempre quis levar a melhor parte.

A presença do ser humano diante do altar, tendo em mãos o seu sacrifício pessoal, é um sinal forte da adesão a Deus. Este gesto é infinitamente mais importante do que o dinheiro, o papel, a moeda e agrada mais ao Criador do que qualquer soma. Quanto entendemos isso, damos graças, e passamos a ser fiel à nossa comunidade. E mais: descobrimos que ser dizimista é até pouco diante de tudo que já recebemos e que ainda vamos receber.

É necessário um sacrifício maior, dar testemunho, anunciar Deus a todas as criaturas. Se isso fica claro, superamos nossas vaidades pessoais, nos libertamos do "deus dinheiro". A Sagrada Escritura em Mateus nos alerta: "Ninguém pode servir a dois senhores. Porque, ou odiará um e amará o outro, ou será fiel a um e desprezará o outro. Vocês não podem servir a Deus e às riquezas" (Mt 6, 24).

Assim, é nessa relação com o Deus verdadeiro que nossa aproximação passa a ser mais íntima e profunda, para nossa suprema Glória dele.

Com essa reflexão agradecemos a todos os regionais que já fazemos as visitas.

Coragem Deus está convosco!

Ainda falta visitar:

**Regional VIII - 24 de outubro - 08 às 12h
Paróquia São Sebastião - Olinda**

**Regional X - 14 de novembro - 08 às 12h
Paróquia N. Sra. de Fátima - Banco de Areia**

**Regional VI - 28 de novembro - 08 às 12h
Paróquia N. Sra. de Fátima - Santa Maria**

III FÓRUM DIOCESANO DA PASTORAL DA EDUCAÇÃO

Aconteceu no dia 18 de setembro de 2009 no Centro de Formação (CENFOR), o III Fórum Diocesano da Pastoral da Educação com o tema: O Ensino Religioso Promove a Paz: através do Meio Ambiente, do Espaço Sagrado e da Liberdade Religiosa em nossa Baixada.



Participaram da mesa: a Sacerdotisa Arlene (Coordenadora do Primeiro Censo das Comunidades de Terreiro de Nova Iguaçu), Pe. Vicente (Pároco da São Judas Tadeu, Belford Roxo), César (Assessor e Presidente da Ação Católica - RJ), Sacerdote Roberto Braga (Terreiro de Angola, cultura Banto), Dr. Paulo Sant'Ana (Coordenador da Promoção de Igualdade Social, Nova Iguaçu), Ivani dos Santos (Babalowa Orixá), Pe. Justino (Diretor Executivo do Centro de Direitos Humanos Dom Adriano Hypolito), que mediu o Fórum, e Dom Luciano (Bispo da Diocese).

O Encontro refletiu sobre a necessidade de diálogo e respeito entre as várias denominações religiosas. Para que isso aconteça é importante o cultivo dos valores religiosos e o respeito mútuo, tendo em vista a valorização do ser humano e do seu meio ambiente.

O Encontro terminou com uma bênção de todos os sacerdotes. Ivani dos Santos iniciou a oração do Pai Nosso em português e Roberto Braga em dialeto africano. Foi um encontro muito produtivo.

A Equipe Diocesana da Pastoral da Educação convida para MISSA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO, que será celebrada por Dom Luciano, no **DIA 18 DE OUTUBRO**, às 19h, na Catedral de Santo Antônio.